



Nós, professores e professoras, temos resistido às sucessivas tentativas de retirada de direitos e de desvalorização da nossa profissão. Acabamos de sair de uma campanha salarial de muita luta e resistência, na qual tivemos nossa pauta de reivindicações ignorada pelo patronal e paralisamos as atividades para preservar direitos históricos, como a isonomia salarial e o período de férias coletivas.

Agora, damos início à campanha reivindicatória 2024! As assembleias já estão sendo

realizadas em todo o estado, e o sentimento dos professores e professoras é unânime: apesar do intenso trabalho e dedicação, não somos valorizados!

A mercantilização da educação, que reduz os professores a "custo", o excesso de trabalho, a necessidade de estar sempre disponível e de se adaptar às novas tecnologias, o assédio moral e tantos outros desafios que enfrentamos para conseguir exercer nosso ofício não podem ser ignorados pelo patronal.

Por isso, a mobilização é necessária desde agora. Uma categoria unida e forte é o caminho para preservar direitos e garantir avanços!

Confira, neste boletim, os novos pontos da nossa pauta reivindicatória. Participe das assembleias!

Vamos unir forças para conquistar valorização e melhores condições de vida e trabalho para toda nossa categoria!

Confira algumas novidades na nos

Apresentamos aqui uma proposta de pauta, desenvolvida levando em consideração as demandas dos professores e professoras no último período. Nosso objetivo é preservar nossos direitos já conquistados e avançar em novas conquistas!

Liberdade de cátedra: queremos liberdade de ensinar e manifestar nossos pensamentos e ideias, sem interferências no conteúdo, conforme garantido na Constituição da República de 1988. Também queremos que as gravações das aulas sejam proibidas, assegurando a autonomia docente, bem como o direito autoral.

Fornecimento de material: queremos que o empregador forneça todo o material de trabalho necessário, inclusive internet, mesmo quando este for remoto, tele-presencial ou EaD.

Dispensa coletiva: queremos a proibição da dispensa em massa de professores.

Licença maternidade e paternidade: queremos a ampliação da licença maternidade para 180 dias e da licença paternidade para 20 dias.

Redes sociais e direito à desconexão: queremos que o trabalho em redes sociais e mídias eletrônicas seja limitado ao horário contratual. Caso ultrapasse o horário, que seja considerado como hora-extra.

Multa por atraso de pagamento: o empregador deve pagar multa diária por atraso de salário.

Participação em acordos coletivos: queremos que todos os acordos coletivos ou individuais tenham a participação do Sinpro Minas.

Saúde do professor: queremos a criação de políticas que promovam a saúde e a prevenção de acidentes e adoecimentos, com participação ativa dos professores, além

do subsídio dos tratamentos médicos no caso de distúrbios psíquicos relacionados ao exercício da profissão.

Ultratividade: queremos que as cláusulas da Convenção Coletiva não percam a validade nem sejam alteradas durante o período de negociação após a data-base.

Atestados médicos: queremos que sejam considerados válidos os atestados médicos e odontológicos fornecidos por profissionais credenciados pelo

Queremos um aumento real!

Em 2019, nosso reajuste foi de 4,67%. Em 2020, foi de 0%. Em 2021 e 2022, o reajuste não repôs a perda da inflação. Em 2023, foi 4,36%, e apenas em outubro.

Nos últimos 4 anos, o salário dos professores e professoras está 33,95% defasado!

Ao mesmo tempo, as escolas têm aumentado as mensalidades ano a ano:

- 2020: 14%
- 2021: 5,35%
- 2022: 10%
- 2023: 13%
- 2024: Previsão de 9%

No reajuste das mensalidades escolares são levados em consideração índices inflacionários, investimentos e os acordos salariais firmados com os sindicatos! Mas, onde está o nosso reajuste?

Mensalidades escolares

14%



0%



2020

sa pauta reivindicatória:

INSS ou registrados em seus conselhos. Também queremos o direito ao acompanhamento de pai e mãe maiores de 60 anos e dependente legal à consulta médica e odontológica.

Adicional por titularidade: para professores que tenham pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, com gratificação correspondente.

Uso de imagem e reprodução: queremos que o direito ao uso de imagem e reprodução seja permitido somen-

te com o consentimento do professor e pagamento pela instituição de ensino.

Trabalho remoto, teletrabalho, gravação de aula e EaD: queremos que o início e término do acesso virtual seja o mesmo do contrato original. O que ultrapassar, deverá ser computado como hora-extra.

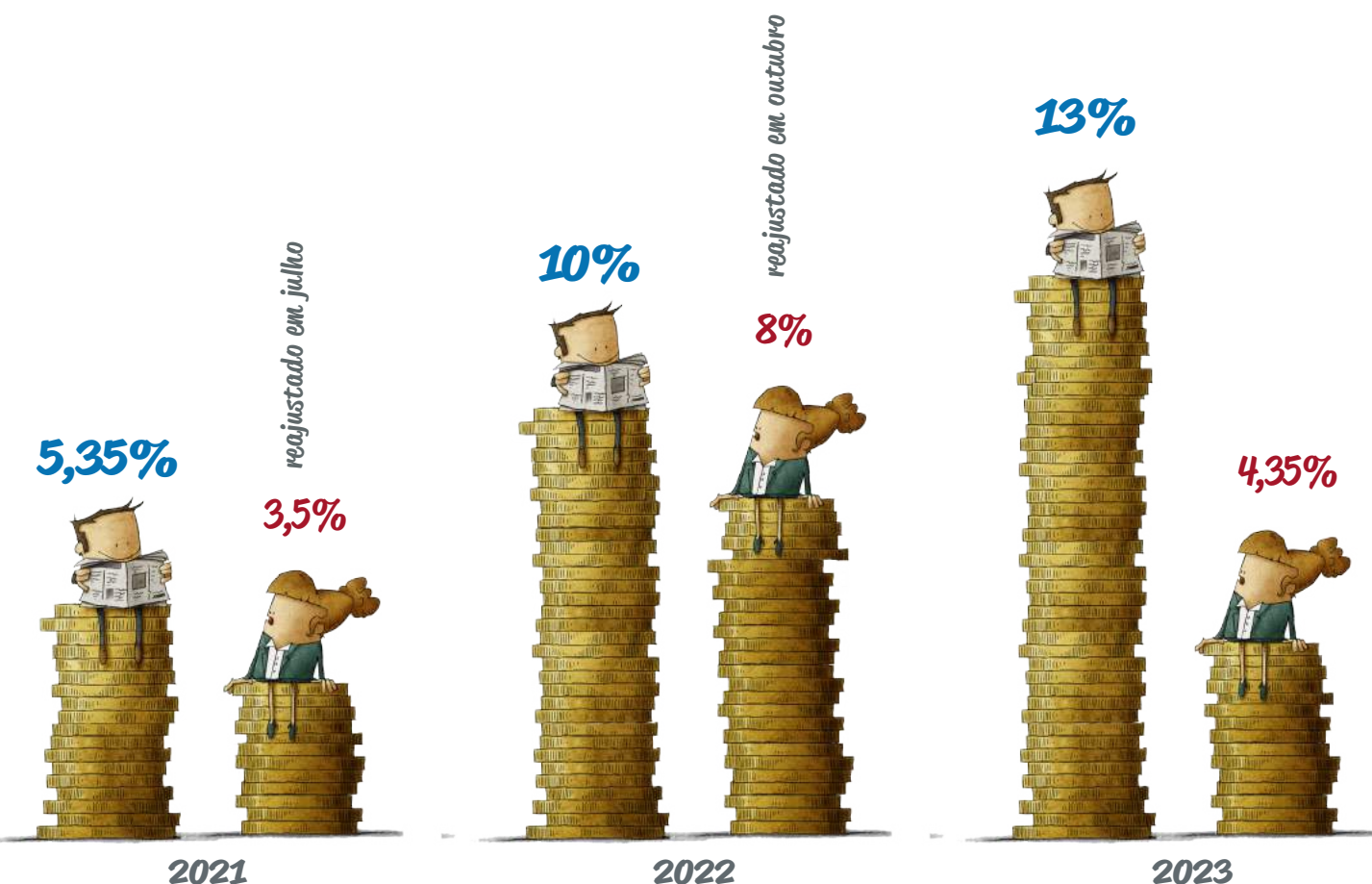
Alunos de inclusão: queremos que a instituição de ensino contrate um professor de apoio em cada sala de aula para cada 2 alunos de inclusão.

Professor e professora, participem da elaboração da nossa pauta reivindicatória!

Queremos ouvir sua opinião. Se você tem alguma proposta ou comentário, envie para comunicacao@sinpro-minas.org.br e participe das assembleias.

es

Reajuste dos professores(as)





contee

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES
EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO



SINDICATO DOS PROFESSORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Rua Jaime Gomes, 198 - Floresta - BH/MG - Fone: (31) 3115-3000
www.sinprominas.org.br     /sinpro.minas

FILIADO A

